

Economia

A108143

Espanhóis triplicam produção de pedras

Com investimento de mais de R\$ 72 milhões no Estado, a Cosentino Latina modernizou a fabricação e ganhou novo show room

Fernando Mendes

A Cosentino Latina, filial brasileira do grupo espanhol Cosentino, investiu US\$ 40 milhões (R\$ 72,8 milhões) no Estado e já conseguiu triplicar sua produção este ano.

A empresa atua no mercado de rochas ornamentais e é líder mundial na produção e distribuição de superfícies de quartzo e pedras naturais.

Com o investimento realizado no Espírito Santo, a multinacional também transforma a sua filial brasileira, localizada na Serra, em um Cosentino Center, assim como as demais fábricas dos Estados Unidos e da Europa.

O grande ganho da Cosentino, com o investimento, foi o processo de fabricação. Antes ela não serrava os blocos de pedra e polia apenas parte da produção.

Parte do processo era todo terceirizado. Agora, a filial brasileira serra, faz o polimento e aplica a resina sem ter que terceirizar nenhuma parte do processo.

Atualmente, a Cosentino já processa 300 chapas do produto polido. Antes a empresa conseguia polir apenas 100 chapas, em média. Com isso, ganhou-se também em logística, já que todo o processo é feito em um único lugar.

A produção atual é de 3 mil metros quadrados de mármore e 3.200 metros quadrados de outros produtos, entre granitos e quartzitos, por mês. Houve ainda o aumento no fluxo de produtos.

A Cosentino também ganha, dentro desse novo investimento, um novo show room, além da



ESTOQUE DA COSENTINO: a produção atual é de 3 mil m² de mármore

modernização do maquinário de todo o complexo brasileiro.

A nova estrutura conta com um auditório para a realização de cursos sobre lançamentos de produtos, instalação, tendências e palestras sobre temas relativos ao mercado de rochas, com capacidade para 50 pessoas.

A inauguração oficial do espaço ocorre na próxima terça-feira, durante a feira Vitória Stone Fair.

DEPOIMENTO

Projeto ambicioso

“Estamos apressando, dia após dia, um dos projetos mais ambiciosos dentro do nosso setor de rochas ornamentais.”

Francisco Martínez-Cosentino,
presidente do Grupo Cosentino